



**FÓRUM NACIONAL
DE PRÓ-REITORES
DE PLANEJAMENTO
E ADMINISTRAÇÃO**

De 7 a 9 de junho de 2017

Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis/SC

FORPLAD

Programação

1º Dia - 07 de Junho

Local: Auditório da Reitoria, *Campus* Universitário Reitor João David Ferreira Lima – Trindade

Horários

09h30: A reunião iniciou às 09h50. O Coordenador Nacional, Prof. Tomás Dias Sant' Ana, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e relatou os diálogos ocorridos com o Ministério da Educação - MEC referente ao Decreto nº 9.018 de 30/03/2017 que determinou o contingenciou 16% do recurso do MEC. Relatou ainda, que a Secretária Executiva, Sra. Maria Helena Guimarães de Castro, na reunião da Andifes, informou que houve um bloqueio de 15% de custeio e 40% de investimento. O MEC estava trabalhando para ampliar. Sobre a Portaria nº 28/2017, o MEC informou sobre gestão junto ao Ministério do Planejamento – MP para ampliar. Sobre a organização, a Coordenação Nacional agradeceu a disposição da Coordenação Regional e da UFSC em acolher o Forplad, e ressaltou a importância do evento. Em seguida foi descrita a programação logística. O Prof. Tomás Dias Sant' Ana informou que o palestrante Fernando Pelegrino não poderá vir para a palestra de abertura, pois teve uma intercorrência de saúde que motivou sua internação. Ele será substituído por um representante local. A Coordenação Nacional apresentou a programação do Forplad e fez algumas considerações. A reunião foi encerrada às 11h00.

13h30 – 14h00: **Credenciamento.**

14h00 – 14h30: **Solenidade de Abertura.** Responsáveis: Jair Napoleão Filho e Vladimir Arthur Fey (Coordenadores locais da 2ª Reunião do FORPLAD).



14h30 – 15h00: **Apresentação Institucional - Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.** Palestrante: Reitor Luiz Carlos Cancellier de Olivo.



15h00 – 16h30: **Palestra de Abertura: Situação atual das Fundações de apoio e relevância das fundações nos projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional.** Palestrante: Jailson Agostinho (Assessor Jurídico do Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica – CONFIES).



O Assessor Jurídico do CONFIES fez uma abordagem sobre os marcos legais que amparam o funcionamento das Fundações e fez destaque a Lei do novo Marco da Inovação. Na sua apresentação o Sr. Jailson Agostinho tratou detalhadamente dos textos inseridos tanto em Leis, quanto em Projetos de Lei em tramitação no Congresso Nacional. O palestrante respondeu diversas perguntas, dentre elas: a cobrança de taxas, remuneração de docentes, transferência e depreciação de patrimônios de fundação, realização de vestibular, concursos, propriedade intelectual.

16h30 – 17h00: **Coffee Break.**

17h00 – 18h30: **Relato da Comissão de Modelos e Coordenação Nacional.**
Responsáveis: Thiago Neves (UFPE) e Tomás Dias Sant' Ana (UNIFAL-MG).

Relato da Comissão de Modelos



O relato da Comissão de Modelo foi realizado por Thiago Neves (UFPE) que apresentou e relatou as discussões ocorridas nas reuniões realizadas com a SESu e Inep em 21/03/2017, com a Andifes e SESu em 28/03/2017, com o Cograd em 03/04/2017, Andifes em 27/04/2017, com a Comissão de Modelos 8 e 9/05/2017, e SESu novamente em 31/05/2017.

Ao longo da apresentação, Thiago Neves relatou o andamento dos trabalhos realizados e as estratégias de negociação travadas. Entre as conquistas, o apresentador destacou a inclusão das alterações do fator de retenção, e duração padrão dos cursos para a alocação de 2018. O Coordenador Nacional, Prof. Tomás, contribuiu com o relato sobre as ações realizadas para início das negociações para discussão do orçamento 2018. Foi relatado as ações realizadas em articulação com os fóruns de Graduação, Assistência Estudantil e Extensão, e os avanços realizados no aprimoramento dos indicadores e matrizes. Na oportunidade, o Pró-Reitor Anilton Salles Garcia foi convidado para apresentar o desfecho das discussões realizadas com o Fonaprace, pelo qual recebeu o reconhecimento da plateia presente pelo sucesso das negociações, que culminaram com aprovação da Matriz de Assistência Estudantil pela ampla maioria dos membros reunidos no Fonaprace. Os membros Wilson Ongaratto (UFTPR), Tânia Mara Francisco (Unifesp), Denise Imbroisi (UNB), Caetano Carlos Bonchristiani (Unila), Rosalvo Ferreira Santos (UFS) avaliaram o impacto da Matriz de Assistência Estudantil e refletiram sua aplicação considerando as características de cada instituição. O Coordenador Nacional encaminhou para o Fórum o envio dos entendimentos

realizados entre a Comissão de Modelos e o Fonaprace, consolidando os estudos e simulações na Comissão de Modelos, com posterior encaminhamento a Comissão de Orçamento da ANDIFES.

Relato da Coordenação Nacional



Prof. Tomás realizou o relato das reuniões e manifestações ocorridas pelo MEC sobre o contingenciamento. Segundo relato, o MEC estabeleceu em 15% o custeio, e 40% de investimentos dos índices de contingenciamento do orçamento 2017. Nesta conjuntura, o Coordenador informou que o MEC está realizando esforços para garantir a execução de 100% dos recursos de custeio e ampliação dos limites de capital. Sobre o Financeiro, Prof. Tomás informou que a SPO/MEC tem se esforçado para cumprir a liberação de financeiro relativos à 100% do valor liquidado. O Coordenador do Fórum, solicitou atenção ao preenchimento de dados dos levantamentos sobre Gestão de Riscos nas Universidades Federais. Ao fim, o Coordenador apresentou as ferramentas de comunicação, o resultado da avaliação do Fórum de Recife e repassou a Programação do Fórum.

2º Dia - 08 de Junho

Local: Hotel - Blue Tree Hotels, Rua Bocaiuva, nº 2304 - Centro – Florianópolis - SC

08h00 – 10h00: **Painel 1: Boas Práticas de Gestão – UFSC.**

1.1. PLS na UFSC - Planejamento para uma Universidade Sustentável. Participante: Rogério Portanova (UFSC), Anna Cecilia Amaral Petrassi (UFSC) e Gabriela Mota Zampieri (UFSC).

1.2. A implantação do Regime Diferenciado de Contratação - RDC na UFSC: Uma ação efetiva de gestão na política institucional de licitação. Participante: Ricardo da Silveira Porto (UFSC).

1.3. Gestão de Bens Imóveis - A experiência da UFSC. Participante: Ricardo César dos Passos (UFSC).

A Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC inovou na realização dos seus editais de obras, gerando economia de custos e de tempo nas contratações para construção predial.

A equipe da UFSC apresentou a Política Institucional para regularização predial e o avanço na gestão da infraestrutura com a utilização de tecnologia BIM e a formação de banco de dados.





10h00 – 10h30: *Coffee Break.*

10h30 – 12h00: **Painel 2: Nova Instrução Normativa de Serviços, TaxiGov, Painel de Preços e Sistema Eletrônico de Informações - SEI.** Participante: Cassiano de Souza Alves (Secretário de Gestão Adjunto – Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão - MP)



O Secretário Adjunto iniciou sua palestra com agradecimentos e apresentou as iniciativas realizadas pelo Ministério de Planejamento, Gestão e Desenvolvimento. Sr. Cassiano destacou os avanços da Instrução Normativa nº 05, publicada em 26 de maio de 2017, que substitui a IN 02 de 30 de abril de 2008. Em sua fala, o Secretário Adjunto tratou sobre o painel de preços, TaxiGov e sobre o SEI, sempre apresentando dados sobre a economia projetada e gerada para cada uma destas ações. Na disputada arguição, o Sr. Cassiano foi questionado sobre a integração Sig/SEI, do andamento das ações do Ministério do Planejamento, e de questões apontadas na Instrução Normativa de Serviços.

12h00 – 14h00: Intervalo para o almoço.

14h00 – 16h00: **Painel 3: Gestão de Riscos:**

3.1. Boas Práticas de Gestão de Riscos nas Universidades Federais. Participante: Tânia Mara Francisco (UNIFESP).

A Pró-Reitora Tânia Mara apresentou o tema de forma geral e seus marcos normativos com o panorama atual, descrevendo a importância da gestão de riscos no dia-a-dia das Universidades Federais. Para contextualizar, a Pró-Reitora relatou a experiência da Unifesp na construção da Política de Gestão de Risco e da implementação das ferramentas de controle.

3.2. Plataforma Aberta para Gestão de Riscos nas Universidades Federais.

Participantes: Dirceu Medeiros de Moraes (UFRR), Guilherme Henrique Alves Borges (UFLA), Paulo Henrique de Sousa Bermejo (UnB) e Renato Resende Ribeiro de Oliveira (IFSC).

O Prof. Paulo Henrique de Sousa Bermejo e a equipe fizeram uma exposição do ForRiscos, ferramenta de Gestão de Riscos em plataforma *web*, apontando os avanços projetados e realizados.

Na arguição, os participantes do painel responderam perguntas realizadas. A Pró-Reitora Tânia Mara indicou qual área foi priorizada na experiência da Unifesp e detalhou as ações estratégicas realizadas para implementar a Gestão de Riscos. O Prof. Paulo Bermejo respondeu sobre as ferramentas e apontou metodologias para início da implantação da Gestão de Riscos. Na sua fala fez previsões sobre a disponibilidade da ferramenta para o público e respondeu intervenções sobre o questionário de coleta de informações.

16h00 – 16h30: *Coffee Break*

16h30 – 18h30: **Reunião dos Grupos Temáticos e apresentação dos resultados referentes aos Indicadores de Gestão.** Responsáveis: Tânia Mara Francisco (Coordenadora da Comissão de Administração), Raquel Trindade Borges (Coordenadora da Comissão de Planejamento e Avaliação) e Luiz Osório Rocha dos Santos (Coordenador do Grupo de Trabalho – GT).

3º Dia - Dia 09 de Junho

Local: Hotel - Blue Tree Hotels, Rua Bocaiuva, nº 2304 - Centro – Florianópolis – SC

08h30 – 11h00: **Painel 4: Ministério da Educação – MEC: SPO e SESu.** Convidados: Iara Ferreira Pinheiro (Subsecretária de Planejamento e Orçamento – SPO), Mauro Luiz Rabelo (Diretor de Desenvolvimento da Rede de Instituições Federais de Ensino Superior – DIFES) e Weber Gomes de Sousa (Coordenador Geral de Planejamento e Orçamento – CGPO/DIFES/SESu/MEC).



Sra. Iara Ferreira Pinheiro (Subsecretária de Planejamento e Orçamento – SPO): Sobre o Orçamento, o MEC recebeu 85% do limite do custeio e 60% do Investimento. Receita Própria, não consegue incorporar excesso de arrecadação e superávit. A frustração de receita significa perda de fonte 112, pois é o limite que o MEC recebe no orçamento. O MEC já enviou o aviso para o Ministério do Planejamento e para o Ministério da Fazenda. A PEC do gasto vai barrar a desvinculação da receita própria ao orçamento. O Limite financeiro das emendas são apurados pela SPO e Secretaria de Governo. Falar com o parlamentar para liberar o limite de financeiro.



Sr. Weber Gomes de Sousa (Coordenador Geral de Planejamento e Orçamento – CGPO/DIFES/SESu/MEC): O Coordenador do Orçamento apresentou as ações da CGPO, destacou o trabalho as ações de mapeamento das obras, a construção de uma matriz de risco, as 04 (quatro) novas Universidades serão visitadas pelo MEC. O módulo de obras do MEC está passando por um aperfeiçoamento para se transformar em um sistema

de gestão, deixando de ser meramente declaratória e passando a ser uma ferramenta para os órgãos. Sobre a distribuição de recursos da matriz, o MEC irá realizar os ensaios com os dados do Censo. Foram apresentados resultados de estudos sobre gastos com terceirização e fornecimento de energia elétrica.

Perguntas:

Anilton Salles Garcia – Programas Secadi

Tiago – Dados de vigilância do estudo

André – Portaria 28/2017? - Iara Pinheiro comentou que a PEC caiu, mas terá nova Portaria. O MEC irá lutar para sair.

Rosalvo Ferreira Santos – Recursos do PNAES e o Recursos 2018 na PEC - Iara Pinheiro respondeu que está em discussão e não tem como adiantar nada sobre o PNAES; Weber comentou que está sendo discutido, mas foi realizado um estudo, comparando Universidades do mesmo estado, valores e benefícios.

José Alberto Ferreira Filho – Sobre recursos próprios, é possível fazer remanejamento entre Instituições? - Iara: Remanejamento entre receita extraordinária e superávit.

Roberto de Souza Rodrigues – Como avalia que as instituições fazem o esforço interno do aprimoramento dos gastos? – Resposta: Como tratar as peculiaridades da matriz de custeio, os exemplos trazidos devem ser contemplados pela matriz e os estudos e ajustes precisam ser realizados.

Darizon Alves de Andrade – O bloqueio/corte assumidos não contempla os contratos assumidos anteriormente - Resposta: A análise realizada mostrou que o estoque de obras é maior do que o orçamento, serão colocados critérios, escalonados.

Denise Imbroisi - Qual é a solução 2017 para a fonte 250? Com relação à incorporação da Matriz de indicadores sociais. – Weber: com relação ao patrimônio imobiliário, cerca de 20% dos imóveis das Universidades são da UNB.



11h00 – 11h30: *Coffee Break.*

11h30 – 12h00: **Relatos dos Grupos Temáticos.** Responsáveis: Tânia Mara Francisco (Coordenadora da Comissão de Administração) e Raquel Trindade Borges (Coordenadora da Comissão de Planejamento e Avaliação).

Luiz Osório Rocha dos Santos realizou a apresentação da Comissão de Planejamento e Avaliação das atividades dos grupos de trabalhos. Apresentou os resultados da aplicação do formulário sobre os indicadores. Até 20 de junho é possível oferecer contribuições ao trabalho de indicadores para o *e-mail* de Luiz Osório Rocha dos Santos (luizosorio.santos@gmail.com).

Niedja Paula Albuquerque realizou relato da comissão de Administração. A comissão de Administração teve dificuldade para obter os nomes representantes das regionais. Em seguida foi dado o relato das discussões realizadas, e os encaminhamentos para participação em comissões em grupos de trabalhos criados, inclusão de temas, criação de espaço anterior à reunião.

12h00 – 13h00: **Encaminhamentos.** Responsável: Tomás Dias Sant' Ana (Coordenador Nacional/FORPLAD).



O Prof. Tomás retomou a coordenação da mesa apresentou os encaminhamentos realizados pela comissão de administração:

- 1 - Discussão de reunião de programação com a Coordenação Nacional;
- 2 - Instrução Normativa nº 05, publicada em 26 de maio de 2017;
- 3 - Os assuntos que devem ser encaminhados para o MPGD a Coordenação Nacional assume;
- 4 – Denise Imbroisi encaminhou para a criação de um repositório de termos de referência, proposta que também está incluída no planejamento da Nacional.



Encerramento. Responsáveis: Jair Napoleão Filho e Vladimir Arthur Fey (Coordenadores locais da 2ª Reunião do FORPLAD).

